

## **Título: CRISES PSICÓTICAS EM SITUAÇÕES DE ENCARCERAMENTO DE UM MODELO SOCIOEDUCATIVO**

**Autores: \*TONOLLIER, VINICIUS \*\*DIAS, JUCILENA ZEONARA FELDMANN; \*\*\*SILVEIRA, MARCIA REGINA**

\*Orientador e professor da disciplina Intervenção em situações de risco – ULBRA/Guaíba

\*\*Graduanda em psicologia – ULBRA/Guaíba e-mail: [jucilena.dias@gmail.com](mailto:jucilena.dias@gmail.com)

\*\*\*Graduanda em psicologia – ULBRA GUAÍBA [mare.ped@ig.com.br](mailto:mare.ped@ig.com.br)

Este trabalho foi construído na disciplina Intervenção em Situações de Crise do curso de Psicologia e visa apresentar a atuação do psicólogo nas crises, em especial nas crises psicóticas, no âmbito da Fundação de Atendimento Socioeducativo – Fase. Atualmente, é bem presente em nossa sociedade a questão de adolescentes infratores, que cumprem medidas socioeducativas nessas instituições e que demandam cuidados integrais. Por isso, é fundamental para a psicologia se debruçar sobre o tema em questão, pois intervir em crises nesses espaços demanda manejo e conhecimento teórico-técnico. Além disso, oferecer um atendimento apropriado gera benefícios psicossociais, porque pode possibilitar mudança nos jovens atendidos e permitir outros desfechos na vida após a liberdade. Portanto, objetiva-se oferecer auxílio aos interessados nessa temática através do material colhido em uma entrevista semiestruturada. A entrevistada aponta para a necessidade de considerar quem é aquele sujeito e o que ele demanda/endereça para o contexto externo com a crise/surto psicótico. Além, da intervenção no tempo/momento em que o sujeito está mais suscetível a aderir a intervenção proposta são pontos essenciais. Logo, uma avaliação e encaminhamento compatível, reconhecendo os limites do serviço e as necessidades de cada pessoa, viabiliza melhores condições de tratamento.

**Palavras-Chave: crise; intervenção; encarcerados, sociais, prática.**